

**Copobras S.A. Indústria e
Comércio de Embalagens**
Demonstrações financeiras de acordo
com as práticas contábeis adotadas no
Brasil em 31 de dezembro de 2014



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.



Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Chamamos atenção para a nota explicativa 13 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldo de contas a receber com acionistas no montante de R\$ 76.929 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 91.568 mil em 2013), cujos montantes são significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. A realização desses créditos está condicionada à geração de lucros futuros e sua consequente distribuição aos acionistas na forma de dividendos para abatimento aos saldos em aberto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conforme descrito na Nota 20 (e) em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registra um saldo de "Reserva de lucros à disposição da Assembleia" excedente ao capital social no montante de R\$ 11.678 mil, o que está em desacordo com as disposições da Lei das Sociedades Anônimas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Florianópolis, 25 de março de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" SC


Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0 "S" SC

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013		2014	2013	2014	2013
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	83.830	158.843	108.106	170.629	Fornecedores (Nota 16)	187.642	146.165	223.494	173.665
Contas a receber de clientes (Nota 8)	103.447	80.927	126.336	94.713	Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	82.448	129.732	84.090	129.779
Estoques (Nota 9)	47.000	41.011	62.401	55.453	Salários, encargos e contribuições sociais	12.264	11.128	14.411	12.477
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 10)	14.157	18.239	16.729	20.729	Obrigações fiscais (Nota 18)	13.698	17.380	17.039	18.144
Outras contas a receber (Nota 12)	28.161	15.868	28.670	16.774	Dividendos propostos		895		895
	<u>276.595</u>	<u>314.888</u>	<u>342.242</u>	<u>358.298</u>	Outras contas a pagar	4.631	2.582	5.414	3.047
						<u>300.683</u>	<u>307.882</u>	<u>344.448</u>	<u>338.007</u>
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.263	1.313	1.263	1.313	Não circulante				
	<u>277.858</u>	<u>316.201</u>	<u>343.505</u>	<u>359.611</u>	Fornecedores (Nota 16)	19.760	24.081	23.099	28.254
					Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	187.345	215.114	188.258	215.429
Não circulante					Salários, encargos e contribuições sociais	81	969	81	968
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 10)	2.600	3.405	3.066	3.738	Provisões (Nota 19)	5.752	6.702	6.591	6.915
Partes relacionadas (Nota 13)	76.929	91.568	76.929	91.568	Obrigações fiscais (Nota 18)	22.476	31.735	34.733	31.735
Outras contas a receber (Nota 12)	16.768	16.352	16.768	16.352	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 11)	40.215	34.028	39.641	31.181
	<u>96.297</u>	<u>111.325</u>	<u>96.763</u>	<u>111.658</u>	Partes relacionadas (Nota 13)	11.807	8.807	1.529	-
					Outras contas a pagar	-	-	-	-
Investimentos						<u>287.436</u>	<u>321.436</u>	<u>293.932</u>	<u>314.482</u>
Em controlada (Nota 14)	77.918	40.757			Patrimônio líquido (Nota 20)				
Outros investimentos	446	35	446	35	Capital social	15.502	15.502	15.502	15.502
Intangível (Nota 14)	262	268	28.545	269	Reservas de capital	3.107	3.107	3.107	3.107
Imobilizado (Nota 15)	252.970	266.621	293.873	287.807	Ajustes de avaliação patrimonial	71.843	75.178	71.843	75.178
	<u>427.893</u>	<u>419.006</u>	<u>419.627</u>	<u>399.769</u>	Reservas de lucros	27.180	12.102	27.180	12.102
					Prejuízos acumulados		-		-
						<u>117.632</u>	<u>105.889</u>	<u>117.632</u>	<u>105.889</u>
					Participação de não controladores			7.120	1.002
					Total do patrimônio líquido	<u>117.632</u>	<u>105.889</u>	<u>124.752</u>	<u>106.891</u>
Total do ativo	<u>705.751</u>	<u>735.207</u>	<u>763.132</u>	<u>759.380</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>705.751</u>	<u>735.207</u>	<u>763.132</u>	<u>759.380</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita líquida (Nota 21)	626.387	585.098	754.777	679.562
Custos dos produtos vendidos (Nota 22)	<u>(474.940)</u>	<u>(446.388)</u>	<u>(565.880)</u>	<u>(517.272)</u>
Lucro bruto	<u>151.447</u>	<u>138.710</u>	<u>188.897</u>	<u>162.290</u>
Despesas de vendas (Nota 22)	(71.626)	(67.702)	(88.920)	(77.403)
Despesas administrativas (Nota 22)	(22.965)	(17.656)	(29.497)	(20.516)
Resultado da equivalência patrimonial (Nota 22)	15.487	8.936		
Outras despesas (Nota 22)	<u>(5.211)</u>	<u>(5.107)</u>	<u>(3.504)</u>	<u>(6.190)</u>
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	<u>67.132</u>	<u>57.181</u>	<u>66.976</u>	<u>58.181</u>
Receitas financeiras (Nota 23)	18.241	7.935	19.739	10.130
Despesas financeiras (Nota 23)	(69.116)	(55.138)	(71.906)	(56.279)
Variações monetárias e cambiais líquidas (Nota 23)	<u>1.192</u>	<u>4.820</u>	<u>842</u>	<u>4.085</u>
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	<u>17.449</u>	<u>14.798</u>	<u>15.651</u>	<u>16.117</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)				
Corrente	14	(1.449)	(161)	(1.909)
Diferido	<u>90</u>	<u>(630)</u>	<u>2.461</u>	<u>(1.270)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>17.553</u>	<u>12.719</u>	<u>17.951</u>	<u>12.938</u>
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			17.553	12.719
Participação dos acionistas não controladores			<u>398</u>	<u>219</u>
			<u>17.951</u>	<u>12.938</u>
Resultado por ação (Nota 25)				
Básico e diluído por ação (em R\$ por ação)			<u>1,13</u>	<u>0,82</u>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados. Portanto, não se apresenta uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora									
	Capital social	Reservas de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de Lucros			(Lucros) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total
				Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de Lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	<u>15.502</u>	<u>3.107</u>	<u>78.292</u>	<u>6.839</u>			<u>(9.675)</u>	<u>94.065</u>	<u>783</u>	<u>94.848</u>
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do exercício							12.719	12.719	219	12.938
Realização do custo atribuído			(4.573)				4.573			
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			1.459				(1.459)			
Destinações:										
Reserva legal					308		(308)			
Dividendos propostos							(895)	(895)		(895)
Constituição de reserva de incentivos fiscais				2.269			(2.269)			
Retenção de lucros						2.686	(2.686)			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>15.502</u>	<u>3.107</u>	<u>75.178</u>	<u>9.108</u>	<u>308</u>	<u>2.686</u>		<u>105.889</u>	<u>1.002</u>	<u>106.891</u>
Participação de não controladores decorrente de aquisição de investimento no Copobras da Amazônia									5.720	5.720
Total do resultado abrangente										
Lucro líquido do exercício							17.553	17.553	398	17.951
Realização do custo atribuído			(4.985)				4.985			
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído			1.650				(1.650)			
Destinações:										
Reserva legal					877		(877)			
Dividendos propostos							(5.885)	(5.885)		(5.885)
Dividendos antecipados										
Ajuste de reserva de incentivos fiscais										
Constituição de reserva de incentivos fiscais				12.749			(12.674)	75		75
Retenção de lucros						1.452	(1.452)			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>15.502</u>	<u>3.107</u>	<u>71.843</u>	<u>21.857</u>	<u>1.185</u>	<u>4.138</u>		<u>117.632</u>	<u>7.120</u>	<u>124.752</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.449	14.798	15.651	16.117
Ajustes por:				
Depreciação	20.085	21.687	24.445	23.614
Amortização do intangível	6	83	6	83
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.388	455	1.306	548
Juros apropriados e variações monetárias	47.858	38.029	48.823	38.541
Constituição (realização) de provisão para estoques	(21)	257	(3)	(325)
Constituição e atualização de provisão para contingências	1.322	4.045	2.415	4.592
Resultado na venda de ativo imobilizado	1.221	(177)	1.383	(294)
Perda (ganho) na venda de bens destinados a venda	23		23	
Equivalência patrimonial	(15.487)	(8.936)		
Variações em:				
(Aumento) / redução em contas a receber	(23.908)	(27.530)	(32.929)	(33.123)
(Aumento) / redução nos estoques	(5.968)	1.550	(6.945)	(2.379)
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	4.887	(4.324)	4.672	(6.220)
(Aumento) / redução em outras contas a receber	(12.709)	(3.853)	(12.312)	(2.295)
Variação líquida em partes relacionadas	17.639	(33.134)	16.168	(32.667)
Aumento / (redução) em fornecedores	37.156	58.437	44.674	72.377
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	(5.877)	(8.392)	14.008	(9.291)
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	(223)	(7.291)	(372)	(15.650)
Aumento / (redução) em salários, encargos e contr. Sociais	248	(1.537)	1.047	(1.193)
Caixa proveniente das operações	85.089	44.167	122.060	52.435
Imposto de renda e contribuição social pagos	(773)	(1.424)	(1.355)	(1.728)
Juros pagos	(44.306)	(36.691)	(47.229)	(37.378)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	40.010	6.052	73.406	13.329
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de controlada e outros investimentos	(22.099)		(425)	
Aquisição de terrenos destinados a venda		(680)		(680)
Aquisições de ativo imobilizado	(12.304)	(22.922)	(37.278)	(27.192)
Aquisições de ativo intangível		(124)	(28.282)	(124)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	4.765	5.246	5.411	5.942
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de investimento	29.638	(18.480)	(60.574)	(22.054)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Ajuste da reserva de incentivos fiscais			(76)	
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(6.780)		(895)	
Captação de empréstimos e financiamentos	175.811	253.388	183.161	253.717
Pagamento de empréstimos (principal)	(254.416)	(156.230)	(257.545)	(159.359)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(85.385)	97.158	(75.355)	94.358
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(75.013)	84.730	(62.523)	85.633
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7)	158.843	74.113	170.629	84.996
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 7)	83.830	158.843	108.106	170.629

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia, com sede em São Ludgero, Santa Catarina, tem por objetivo a fabricação de embalagens flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

Em 2014 a Companhia continuou a implantação das boas práticas de governança corporativa, concluiu a avaliação do seu corpo de executivos, executou as primeiras recomendações deste trabalho e também iniciou o plano de desenvolvimento indicado para cada um dos seus líderes. O capital de giro investido no negócio continuou como uma das variáveis mais importantes do indicador meta de resultado e a empresa conseguiu finalizar o exercício, com uma necessidade de capital de giro inferior a 2013, apesar de ter aumentado o faturamento.

Com a aquisição da Braspack Embalagens do Nordeste S.A. (“Braspack”), empresa produtora de bandejas de poliestireno expandido, estabelecida em Ipojuca/PE a Companhia “deu o primeiro passo” dentro do seu plano de crescimento impulsionado por aquisições. Em janeiro de 2015 a Braspack estará sendo incorporada, contudo a marca, considerada forte na região nordeste, continuará sendo utilizada pela Copobras.

Assim como em 2013 a geração de caixa obtida no exercício de 2014 permitiu, novamente, uma redução da dívida líquida bem como da alavancagem calculada a partir da relação dívida líquida.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva, em 25 de março de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.3 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 2.5), "Contas a receber de clientes" (Nota 2.7) e "Outras contas a receber".

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 não há ativos e passivos financeiros compensados.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda têm um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*).

2.8 Estoques

Os estoques de matérias primas, materiais de embalagem e almoxarifado foram avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor de realização líquido de impostos e despesas de venda. Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados foram avaliados pelo custo médio através do método de custeio de absorção total.

2.9 Bens destinados a venda

Ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. Espera-se que a venda destes ativos ocorra em um período de até 12 meses a partir da data de encerramento da presente demonstração financeira.

2.10 Ativos intangíveis

A Companhia reconhece como ativos intangíveis os softwares de uso individualizado, os quais são amortizados a taxa de 20% ao ano.

2.11 Imobilizado

2.11.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

2.11.2 Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.11.3 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis.

Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Edifícios	50 anos
Maquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	8 anos
Veículos	6 anos
Equipamentos de processamento de dados	4 anos

2.12 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados anualmente para a verificação de *impairment* (perda de valor recuperável) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

A Companhia não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

2.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.16 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e também com relação aos prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.17 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo há uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.18 Capital social

O capital social está representado por 15.502.372 ações ordinárias no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita de vendas de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.20 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros sobre aplicações financeiras e variação cambial. As despesas financeiras correspondem, principalmente, a juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e variação cambial.

2.21 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 10 de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 10 de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abrange as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além dos prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda e contribuição social ou imposto de renda diferidos, ativos e passivos, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Companhia avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Companhia, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pelo Conselho de administração da Companhia.

3.1.2 Contingências

A Companhia é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Companhia acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

3.1.3 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente. Na opinião da administração da Companhia, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras consolidadas.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EURO") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2014 a exposição cambial estava assim apresentada (consolidada):

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo				
Contas a receber				
Em USDs	<u>1.892</u>	<u>1.170</u>	<u>2.012</u>	<u>1.170</u>
	<u>1.892</u>	<u>1.170</u>	<u>2.012</u>	<u>1.170</u>
Passivo				
Fornecedores				
Em USDs	59.651	34.138	59.651	34.394
Em Euros	24.344	28.700	28.986	27.802
Empréstimos				
Em USDs	<u>1.313</u>	<u>6.520</u>	<u>1.931</u>	<u>6.520</u>
	<u>85.308</u>	<u>69.358</u>	<u>90.568</u>	<u>68.716</u>
Exposição líquida	<u>(83.416)</u>	<u>(68.188)</u>	<u>(88.556)</u>	<u>(67.546)</u>

A Administração considera que a exposição líquida ao risco cambial é monitorado e mitigado pelas operações da Administração.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2015 em montantes significativos e que estão condicionados ao pagamento de dividendos aos acionistas para que possam ser liquidados. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

(i) Controladora

		2014				
		Vencimentos				
Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	2015	2016	2017	2018	2019 a 2024
Empréstimos e financiamentos	269.793	82.448	97.792	41.045	33.888	14.620

		2013				
		Vencimentos				
Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	2014	2015	2016	2017	2018 a 2023
Empréstimos e financiamentos	344.846	129.732	164.383	43.519	6.679	533
	<u>344.846</u>	<u>129.732</u>	<u>164.383</u>	<u>43.519</u>	<u>6.679</u>	<u>533</u>

(ii) Consolidado

		2014				
		Vencimentos				
Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	2015	2016	2017	2018	2019 a 2024
Empréstimos e financiamentos	272.348	84.090	97.912	41.159	34.002	15.185

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Vencimentos				
		2014	2015	2016	2017	2018 a 2023
Empréstimos e financiamentos	345.208	129.780	164.420	43.558	6.718	732
	<u>345.208</u>	<u>129.780</u>	<u>164.420</u>	<u>43.558</u>	<u>6.718</u>	<u>732</u>

A Companhia em 31 de dezembro de 2014 encontra-se com excesso de passivos sobre os ativos em R\$ 22.825 na controladora e R\$ 943 no consolidado. No primeiro semestre de 2015, a Administração está planejando e se preparando para realizar emissão de debêntures no montante de R\$ 100.000. A proposta de emissão de novas debêntures servirá para a Administração promover o alongamento da atual dívida financeira, bem como para custeio de novos investimentos do grupo.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2014	2013
Total dos empréstimos (Nota 17)	272.348	345.208
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(108.106)	(170.629)
Dívida líquida	164.242	174.579
Total do patrimônio líquido	124.752	106.891
Total do capital	288.994	281.470
Índice de alavancagem financeira - %	57	62

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora	
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2014		
Caixa e equivalentes de caixa	83.830	
Contas a receber de clientes	103.447	
Outras contas a receber	44.929	
Partes relacionadas	76.929	
Fornecedores		207.402
Empréstimos e financiamentos		269.793
Outras contas a pagar		4.631
	<u>309.135</u>	<u>481.826</u>
31 de dezembro de 2013		
Caixa e equivalentes de caixa	158.843	
Contas a receber de clientes	80.927	
Outras contas a receber	32.220	
Partes relacionadas	91.568	
Fornecedores		170.246
Empréstimos e financiamentos		344.846
Outras contas a pagar		2.582
	<u>363.558</u>	<u>517.674</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2014		
Caixa e equivalentes de caixa	108.106	
Contas a receber de clientes	126.336	
Outras contas a receber	45.438	
Partes relacionadas	76.929	
Fornecedores		246.593
Empréstimos e financiamentos		272.348
Outras contas a pagar		5.414
	<u>356.809</u>	<u>524.355</u>
31 de dezembro de 2013		
Caixa e equivalentes de caixa	170.629	
Contas a receber de clientes	94.713	
Outras contas a receber	33.126	
Partes relacionadas	91.568	
Fornecedores		201.919
Empréstimos e financiamentos		345.208
Outras contas a pagar		3.047
	<u>390.036</u>	<u>550.174</u>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	Consolidado	
	2014	2013
Partes relacionadas		
Grupo 1	76.929	92.981
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	115.274	79.483
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	11.062	9.960
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	6.220	3.857
	<u>209.485</u>	<u>186.281</u>

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

7 Caixa e equivalente de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	25	27	25	27
Depósitos bancários	7.051	21.755	9.499	23.233
Aplicações de liquidez imediata	76.754	137.061	98.582	147.369
	<u>83.830</u>	<u>158.843</u>	<u>108.106</u>	<u>170.629</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
No país	106.395	83.203	130.454	97.305
No exterior	1.892	1.170	2.012	1.170
Cheques em cobrança	89	96	90	96
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.929)	(3.542)	(6.220)	(3.858)
	<u>103.447</u>	<u>80.927</u>	<u>126.336</u>	<u>94.713</u>

O prazo médio de recebimento praticado pela Companhia é de 45 dias.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	16.665	13.970	19.834	16.991
Produtos em elaboração	8.328	8.844	9.984	11.036
Matérias-primas	17.418	13.938	27.198	22.735
Material de uso e consumo	2.456	2.398	3.354	2.830
Outros	2.385	2.118	2.436	2.186
Provisão para estoques obsoletos	(252)	(257)	(405)	(325)
	<u>47.000</u>	<u>41.011</u>	<u>62.401</u>	<u>55.453</u>

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
ICMS – CIAP	3.297	4.766	3.613	5.000
ICMS a recuperar	2.219	3.909	2.219	3.909
IPI	729	613	729	613
PIS e COFINS	5.729	5.980	7.293	7.295
IRPJ	3.000	3.979	3.810	4.446
CSLL	754	1.196	950	1.308
Outros	1.029	1.201	1.181	1.896
Total	16.757	21.644	19.795	24.467
Circulante	14.157	18.239	16.729	20.729
Não circulante	2.600	3.405	3.066	3.738

11 Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
IR e CS diferidos ativos				
Provisões	2.541	2.293	3.580	2.539
Prejuízos fiscais	10.326	16.215	13.283	21.321
	12.867	18.508	16.863	23.860
IR e CS diferidos passivos				
Depreciação acelerada incentivada	6.701	5.978	6.701	5.978
Custo atribuído	43.797	43.927	44.210	44.465
Outras receitas temporárias	2.584	2.631	5.593	4.598
	53.082	52.536	56.504	55.041
IR e CS diferidos passivos, líquidos	40.215	34.028	39.641	31.181

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Consolidado
2015	6.996
2016	3.958
2017	4.536
2018	1.373
	<u>16.863</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

12 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Adiantamento a fornecedores	17.589	4.706	17.589	4.706
Precatórios	4.374	4.653	4.374	4.653
Despesas antecipadas	3.471	6.376	3.471	6.376
Títulos a receber	15.000	15.000	15.000	15.000
Outras contas a receber	4.495	1.485	5.004	2.391
	<u>44.929</u>	<u>32.220</u>	<u>45.438</u>	<u>33.126</u>
Circulante	<u>28.161</u>	<u>15.868</u>	<u>28.670</u>	<u>16.774</u>
Não Circulante	<u>16.768</u>	<u>16.352</u>	<u>16.768</u>	<u>16.352</u>

Títulos a receber

Referem-se a valor a receber pela alienação da controlada Jardoran S.A. que ocorreu em 30 de novembro de 2010 pelo montante de R\$ 15.000. Sobre esse valor não há incidência de correção e juros, e será recebido em uma única parcela em 15 de setembro de 2015, conforme previsto no respectivo contrato de cessão de ações. Na data da alienação o saldo contábil do investimento era de R\$ 21.375 tendo sido auferido um prejuízo de R\$ 6.375, o qual foi registrado como outras despesas operacionais no exercício de 2010.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde à diretoria executiva da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	2.664	2.181

14 Investimento em controlada

(a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e sua controlada a seguir relacionada:

	<u>2013</u>			
	<u>Incoplast</u>			
Patrimônio líquido				41.759
Resultado do exercício				9.155
% de participação no capital				97,6
Movimentação do investimento				
Saldo no início do exercício				31.821
Equivalência patrimonial				8.936
Saldo no final do exercício				<u>40.757</u>
				<u>2014</u>
	<u>Braspac</u>	<u>Copobras da Amazônia</u>	<u>Incoplast</u>	<u>Total</u>
Patrimônio líquido	324	7.239	49.225	
Resultado do exercício	8.100	1.870	7.397	
% de participação no capital	100	26,66	97,6	
Movimentação do investimento				
Saldo no início do exercício			40.757	40.757
(Passivo a descoberto)/Aquisição de investimento	(21.075)	1.200		(19.875)
Ágio na aquisição de investimento	28.250			28.250
Aumento de capital	10.299			10.299
Adiantamento para aumento de capital	3.000			3.000
Equivalência patrimonial	8.100	102	7.285	15.487
Saldo no final do exercício	<u>28.574</u>	<u>1.302</u>	<u>48.042</u>	<u>77.918</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral situada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba.
- (ii) Em novembro de 2014 a Companhia adquiriu 26,7% das quotas da Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. que é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, de uso doméstico ou industrial, laminados plásticos ou outros polímeros, situada na cidade de Manaus, no estado de Amazonas. Para efeitos de cálculo de equivalência patrimonial foram considerados apenas os resultados de novembro de dezembro/2014.
- (iii) Em maio de 2014 a Companhia adquiriu 100% das ações da Braspack Embalagens do Nordeste S.A., que é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objetivo social a industrialização, comercialização e revenda de bandejas de poliestireno expandido. Está situada na cidade de Ipojuca, no estado de Pernambuco. Por ocasião desta aquisição, foi gerado ágio por expectativa de rentabilidade futura, a fundamentação do ágio gerado na aquisição está embasada em fluxo de caixa projetado pelo período de 7 anos, onde a Companhia espera reaver a totalidade do investimento. O ágio gerado na aquisição da controlada Braspack descrito acima, no montante de R\$28.250, está apresentado como ativo intangível no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014.

Combinação de negócios

O Grupo adquiriu 100% do capital acionário da Braspack Embalagens do Nordeste S.A. Companhia especializado na fabricação de bandejas de poliestireno expandido, por uma contraprestação em numerário no valor de R\$ 7.175, em 1º de maio de 2014.

Os detalhes dos passivos líquidos adquiridos e do ágio são:

Contraprestação pela compra	
Pagamento em caixa	7.175
Total de passivos líquidos	<u>(21.075)</u>
Ágio	<u><u>28.250</u></u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imobilizado

(a) Controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2012	34.783	83.966	130.334	859	766	883	2.911	8.749	263.252
Adições		250	13.334	73	263	248	4.114	4.640	22.922
Baixas		(97)	(1.298)	(5)	(3.605)	(7)	(69)		(5.081)
Transferências para bens destinados a venda			3.827		3.388				7.215
Transferências		537	8.585					(9.122)	
Depreciação		(2.090)	(15.438)	(163)	(419)	(304)	(3.273)		(21.687)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	34.783	82.566	139.344	764	393	820	3.683	4.268	266.621
Adições	97	1.018	6.625	189		249	54	4.072	12.304
Baixas			(5.822)			(6)	(69)		(5.897)
Transferências para bens destinados a venda			26		1				27
Transferências			804					(804)	
Depreciação		(2.109)	(15.753)	(174)	(88)	(286)	(1.675)		(20.085)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	34.880	81.475	125.224	779	306	777	1.993	7.536	252.970
Taxa média ponderada de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	34.880	95.691	271.512	2.383	3.340	3.702	8.024	7.536	427.068
Depreciação acumulada		(14.216)	(146.288)	(1.604)	(3.034)	(2.925)	(6.031)		(174.098)
Saldo contábil, líquido	34.880	81.475	125.224	779	306	777	1.993	7.536	252.970

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2012	<u>34.783</u>	<u>83.966</u>	<u>143.353</u>	<u>891</u>	<u>766</u>	<u>944</u>	<u>2.920</u>	<u>15.051</u>	<u>282.674</u>
Adições		250	17.124	102	335	275	4.115	4.991	27.192
Baixas		(97)	(1.811)	(6)	(3.672)	(7)	(69)		(5.662)
Transferências para bens destinados a venda			3.829		3.388				7.217
Transferências		537	15.232				5	(15.774)	
Depreciação		<u>(2.090)</u>	<u>(17.332)</u>	<u>(171)</u>	<u>(424)</u>	<u>(323)</u>	<u>(3.274)</u>		<u>(23.614)</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	<u>34.783</u>	<u>82.566</u>	<u>160.395</u>	<u>816</u>	<u>393</u>	<u>889</u>	<u>3.697</u>	<u>4.268</u>	<u>287.807</u>
Imobilizado oriundo da incorporação da controlada									
Braspack		175	7.049	130	18	64	3.424		10.860
Imobilizado Controlada AM 12/2014	4.381	406	2.335	36	38	24	15		7.235
Adições	97	1.018	12.965	224		304	400	4.175	19.183
Baixas		(175)	(6.520)	(20)	(2)	(7)	(70)		(6.794)
Transferências para bens destinados a venda			26		1				27
Transferências			840					(840)	
Depreciação		<u>(2.141)</u>	<u>(19.682)</u>	<u>(216)</u>	<u>(97)</u>	<u>(360)</u>	<u>(1.949)</u>		<u>(24.445)</u>
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	<u>39.261</u>	<u>81.849</u>	<u>157.408</u>	<u>970</u>	<u>351</u>	<u>914</u>	<u>5.517</u>	<u>7.603</u>	<u>293.873</u>
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Equipamentos de processamento de dados</u>	<u>Outros ativos fixos</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014									
Custo	39.261	96.441	323.057	2.830	3.420	4.434	13.175	7.603	490.221
Depreciação acumulada		<u>(14.592)</u>	<u>(165.649)</u>	<u>(1.860)</u>	<u>(3.069)</u>	<u>(3.520)</u>	<u>(7.658)</u>		<u>(196.348)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>39.261</u>	<u>81.849</u>	<u>157.408</u>	<u>970</u>	<u>351</u>	<u>914</u>	<u>5.517</u>	<u>7.603</u>	<u>293.873</u>

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de dezembro de 2014, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Fornecedores

	Consolidado			
	2014	2013	2014	2013
Fornecedores nacionais	123.407	107.408	157.956	139.723
Fornecedores Internacionais	83.995	62.838	88.637	62.196
	<u>207.402</u>	<u>170.246</u>	<u>246.593</u>	<u>201.919</u>
Circulante	<u>187.642</u>	<u>146.165</u>	<u>223.494</u>	<u>173.665</u>
Não Circulante	<u>19.760</u>	<u>24.081</u>	<u>23.099</u>	<u>28.254</u>

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção.

17 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Controladora	
			2014	2013
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	1.609	4.323
	3,72% Pré-Fixada	2024	1.662	
Capital de Giro	5,29% + CDI	2019	122.499	280.977
	6% + TJLP	2015	4.562	
	10,82% Pré-Fixada	2016	6.428	
Debêntures	5,6% + CDI	2019	<u>131.720</u>	<u>53.026</u>
			<u>268.480</u>	<u>338.326</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	5,11% + variação cambial	2016	1.313	5.333
ACC e pré pagamento de exportação	6% + variação cambial	2014		1.187
			<u>1.313</u>	<u>6.520</u>
			<u>269.793</u>	<u>344.846</u>
Parcela do circulante			<u>82.448</u>	<u>129.732</u>
Parcela do não circulante			<u>187.345</u>	<u>215.114</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			2014	2013
Em moeda nacional				
FINAME	5,5% + TJLP	2017	1.609	4.676
	4,10% Pré-Fixada	2024	2.581	
Capital de Giro	5,29% + CDI	2019	122.499	280.986
	6% + TJLP	2015	4.562	
	13% Pré-Fixada	2016	7.446	
Debêntures	5, 6% + CDI	2019	131.720	53.026
			<u>270.417</u>	<u>338.688</u>
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	5,79% + variação cambial	2016	1.931	5.333
ACC e pré pagamento de exportação	6% + variação cambial	2014		1.187
			<u>1.931</u>	<u>6.520</u>
			<u>272.348</u>	<u>345.208</u>
Parcela do circulante			84.090	129.779
Parcela do não circulante			188.258	215.429

Em 31 de dezembro de 2014 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado
2016	97.792	97.912
2017	41.045	41.159
2018	33.887	34.002
2019	14.272	14.386
2010 a 2024	349	799
	<u>187.345</u>	<u>188.258</u>

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo "*debt covenants*" que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

A Companhia efetuou duas emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

As debêntures foram emitidas em 16 de novembro de 2012 em série única de 5.500 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000. E em 14 de fevereiro de 2014 em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000. As escrituras públicas de debêntures estão previstas certas

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos.

18 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Parcelamento Lei 12.996/2014			12.177	
Refis/Paes/Paex		12.036	4	12.036
Fadesc/Prodec		492		492
ICMS	4.951	4.937	5.366	5.196
IPI	3.623	3.769	3.965	3.769
IPI/PIS/COFINS parcelados	21.862	22.796	21.862	22.796
COFINS/PIS	1.639	1.765	2.034	1.907
INSS	1.423	1.351	1.882	1.589
FGTS	587	500	812	573
Outros	2.089	1.469	3.670	1.521
	<u>36.174</u>	<u>49.115</u>	<u>51.772</u>	<u>49.879</u>
Circulante	<u>13.698</u>	<u>17.380</u>	<u>17.039</u>	<u>18.144</u>
Não Circulante	<u>22.476</u>	<u>31.735</u>	<u>34.733</u>	<u>31.735</u>

19 Provisão para contingências

	Controladora					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Tributários	16.975	14.878	16.152	13.325	823	1.553
Trabalhistas	3.137	2.964	1.249	777	1.888	2.187
Cíveis	<u>3.041</u>	<u>2.962</u>	-		<u>3.041</u>	<u>2.962</u>
Total	<u>23.153</u>	<u>20.804</u>	<u>17.401</u>	<u>14.102</u>	<u>5.752</u>	<u>6.702</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado					
	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Líquido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Tributários	16.975	14.878	16.152	13.325	823	1.553
Trabalhistas	5.434	3.686	2.073	1.286	3.361	2.400
Cíveis	3.286	2.962	879		2.407	2.962
Total	25.695	21.526	19.104	14.611	6.591	6.915

Contingências tributárias refere-se basicamente ao tributo PIS/COFINS referente a exclusão do ICMS na base de cálculo, cujos valores estão sendo consignados em depósito bancário judicial.

Contingências trabalhistas refere-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2014 o montante de R\$ 16.259 mil (R\$ 13.889 de natureza tributária, R\$ 150 trabalhista e R\$ 2.220 cíveis) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificado pelos assessores jurídicos possível, não provisionados.

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, o capital social é de R\$ 15.502, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações, e sua composição é como segue:

Acionistas	Quantidade de ações	% Capital
Mário Schlickmann	5.076.050	32,7437
Milton Schlickmann	5.076.050	32,7437
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28,5655
Jânio Dinarte Koch	921.948	5,9471
	<u>15.502.372</u>	<u>100,0000</u>

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado em 1 de janeiro de 2009.

(c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2015.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucros a disposição da assembleia

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingido esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registra saldo em reserva de lucros de R\$ 27.180 e capital social de R\$ 15.502. A Assembleia Geral de Acionistas estará deliberando sobre a destinação do excedente em data futura.

(f) Distribuição de lucros

É assegurado aos acionistas dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A destinação do lucro do exercício de 2013, a ser submetida à Assembleia Geral dos Acionistas, é a seguinte:

2013	Quantidade de ações
Lucro líquido do exercício	12.719
(-) Absorção de prejuízos acumulados	(6.561)
	6.158
(-) Constituição de reserva legal	(308)
(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais	(2.269)
	3.581
Base para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	3.581
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (25%)	895

No decorrer do exercício de 2014 a Companhia pagou dividendos aos acionistas no montante de R\$5.885.

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Receitas

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita bruta	861.856	801.352	1.041.464	931.164
Impostos sobre vendas	(224.432)	(207.372)	(273.561)	(241.550)
Devoluções	(11.037)	(8.882)	(13.126)	(10.052)
Receita líquida	<u>626.387</u>	<u>585.098</u>	<u>754.777</u>	<u>679.562</u>

22 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas com pessoal	99.380	87.073	116.486	99.078
Depreciação	20.085	21.687	23.892	23.614
Energia elétrica	18.027	17.280	21.373	19.998
Materiais consumidos	344.741	330.575	411.037	384.049
Frete	25.693	27.401	32.882	32.183
Comissões	18.693	17.369	22.069	19.537
Gastos com manutenção	15.203	17.246	18.000	20.452
Gastos com viagens	2.372	3.508	2.764	3.752
Serviços de terceiros	5.050	5.841	5.891	6.533
Provisão para contingências	1.322	3.178	2.415	3.691
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.388	455	1.306	548
Despesas não recorrentes (autos de infração)	1.530	1.518	2.791	1.742
Equivalência patrimonial	(15.487)	(8.936)		
(Ganho) perda de capital	1.221	(177)	1.383	(294)
Outros	<u>20.037</u>	<u>3.899</u>	<u>25.512</u>	<u>6.498</u>
Total dos custos, despesas com vendas e administrativas	<u>559.255</u>	<u>527.917</u>	<u>687.801</u>	<u>621.381</u>

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(47.858)	(38.029)	(48.823)	(38.541)
Outros	(21.258)	(17.109)	(23.083)	(17.738)
	(69.116)	(55.138)	(71.906)	(56.279)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	5.653	2.721	6.855	3.388
Juros Recebidos	2.383	1.155	2.552	2.095
Outras	10.205	4.059	10.332	4.647
	18.241	7.935	19.739	10.130
Variações cambiais e monetárias líquidas	1.192	4.820	842	4.085
Resultado financeiro líquido	(49.683)	(42.383)	(51.325)	(42.064)

24 Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.449	14.798	15.651	16.117
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(5.933)	(5.031)	(5.322)	(5.480)
Exclusões (adições) permanentes				
Equivalência patrimonial	5.264	3.038		
Incentivos fiscais	772	771	4.209	3.298
Aprovação do prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para amortização de parcelamento fiscal	782		3.088	
Outros	(781)	(857)	326	(997)
Efeito dos impostos no resultado do exercício	104	(2.079)	2.301	(3.179)
Corrente	14	(1.449)	(161)	(1.909)
Diferido	90	(630)	2.461	(1.270)
Alíquota efetiva	-2%	14%	-15%	20%

Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	17.553	12.719
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<u>15.502</u>	<u>15.502</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>1,13</u>	<u>0,82</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

26 Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2014, a cobertura de seguros era composta por R\$ 306.144 para danos materiais e R\$ 94.012 para lucros cessantes.

27 Evento subsequente

Em 15 de janeiro de 2015 a Companhia procedeu à incorporação de sua controlada Braspack Embalagens do Nordeste S.A., sem alteração no capital social da incorporadora, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação.

* * *